

AUDIÊNCIA PÚBLICA

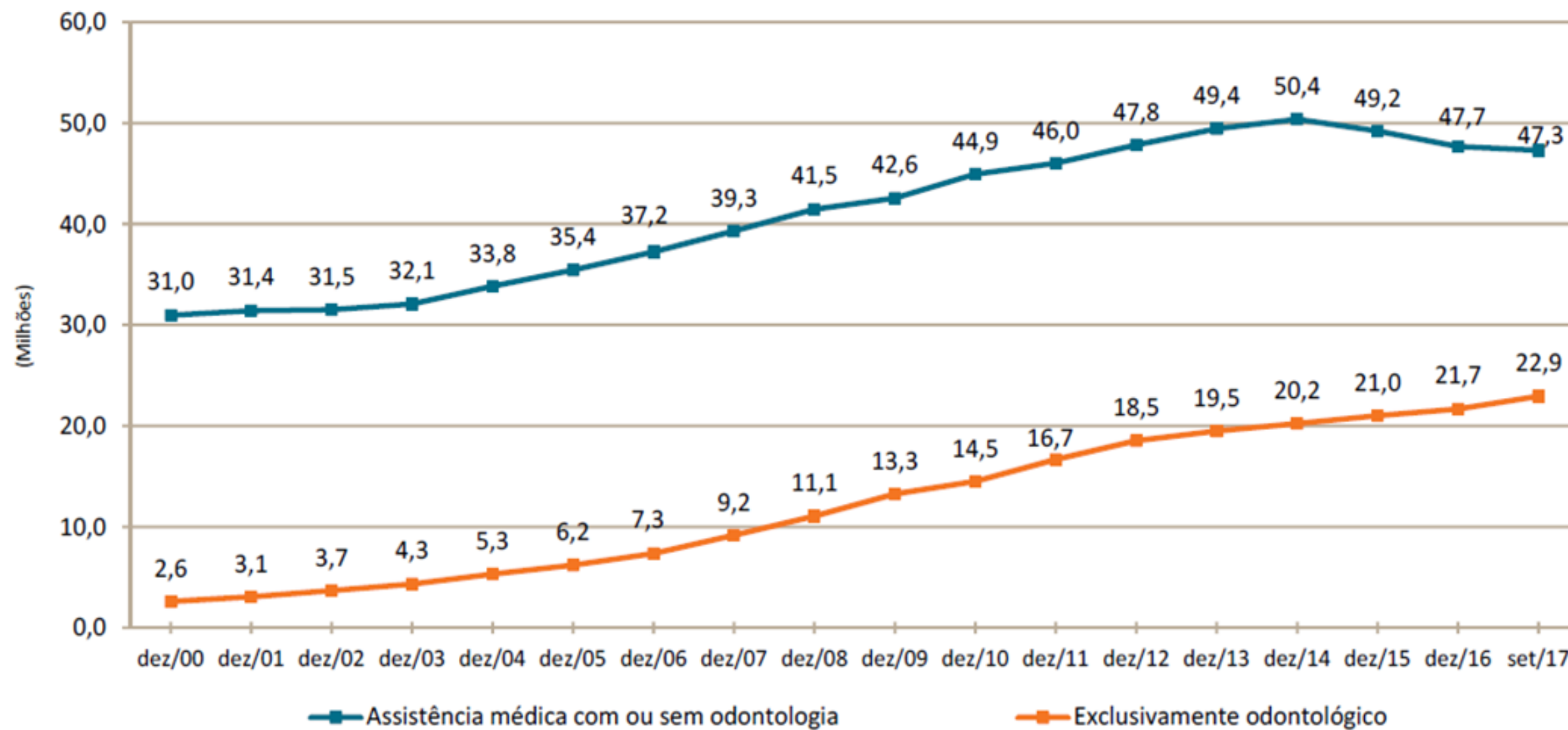
POLÍTICA REGULATÓRIA DE PREÇOS E REAJUSTE

RIO DE JANEIRO

GEFAP/GGREP/DIPRO
24 e 25 -Jul-2018

Assistência Médica		Modalidade da Operadora - Todas		UF - Todas	
Beneficiários	Variação no mês	Taxa de cobertura	Operadoras em Atividade	Operadoras Ativas com beneficiários	Planos Ativos
47.273.793	0,02%	24,37%	779	754	18.635
Beneficiários por tipo de contratação			Demandas do consumidor		
Individual ou Familiar	9.169.097		Informação	20.504	
Coletivo	37.947.458		Reclamação	8.457	
Coletivo Empresarial	31.511.670		Cobertura	6.007	
Coletivo por adesão	6.434.303		Contratos e Regulamentos	1.795	
Coletivo não identificado	1.485		Mensalidades e Reajustes	616	
Não Identificado	157.238		Outros Temas	39	
Operadoras com planos ativos por tipo de contratação			Receita/Despesa no Ano		
Individual ou Familiar	487			1° Tri/2017	1° Tri/2018
Coletivo Empresarial	623		Receita de contraprestações	42.352.477.088	44.867.213.346
Coletivo por adesão	552		Outras receitas operacionais	4.088.236.311	3.975.469.016
			Despesa assistencial	34.479.391.165	36.832.458.390
			Despesa administrativa	4.476.913.856	4.449.208.983
			Despesa comercialização	1.263.135.363	1.272.380.314
			Outras despesas operacionais	4.176.623.242	4.286.666.642
			Taxa de sinistralidade	81.4%	82.1%

- Beneficiários de planos privados de saúde por cobertura assistencial do plano (Brasil - dezembro/2000-setembro/2017)



Fonte: SIB/ANS/MS - 09/2017.

Caderno de Informação da Saúde Suplementar - dezembro/2017

Notas: 1. O termo "beneficiário" refere-se a vínculos aos planos de saúde, podendo incluir vários vínculos para um mesmo indivíduo.

2. Dados preliminares, sujeitos a revisão.

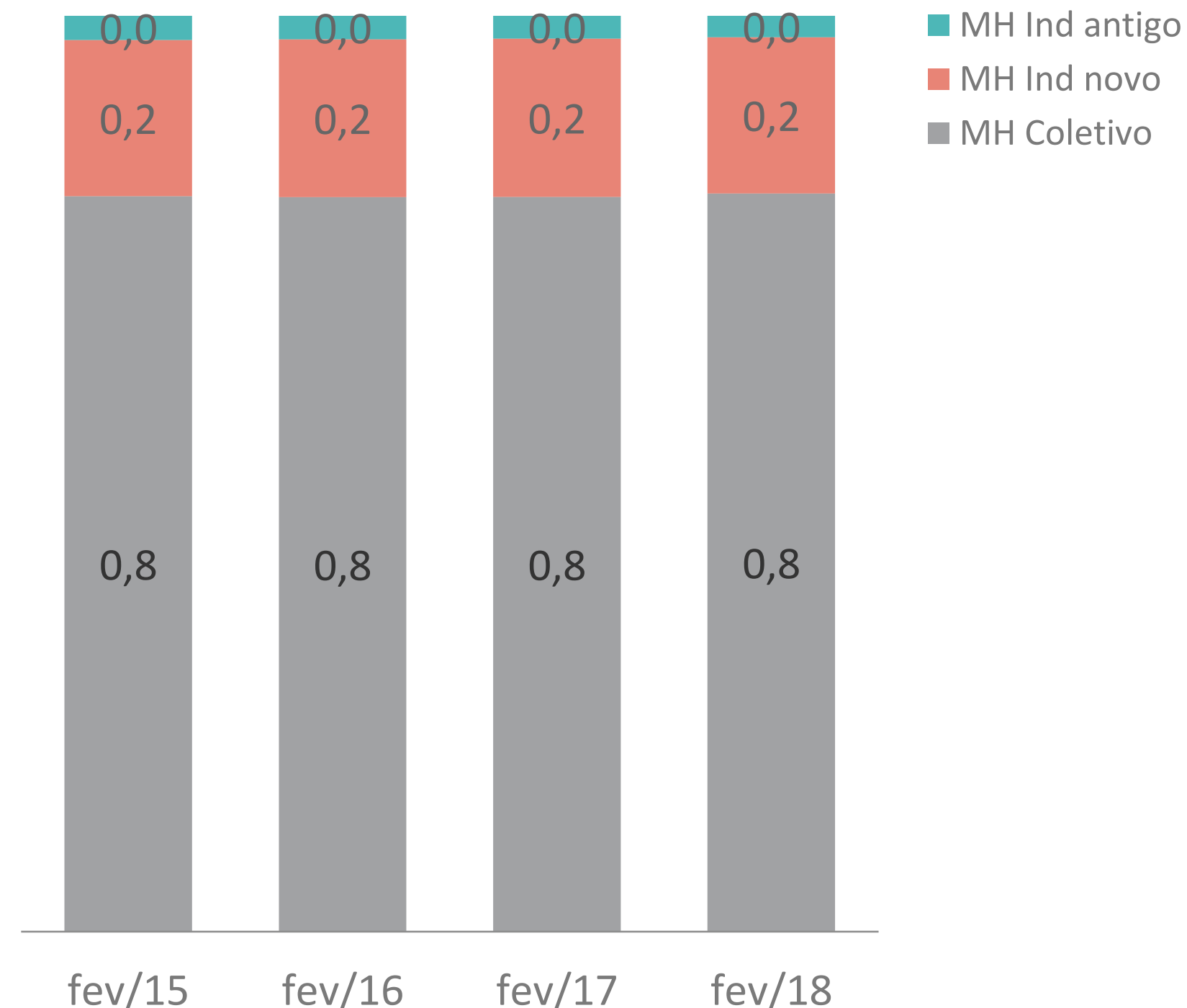
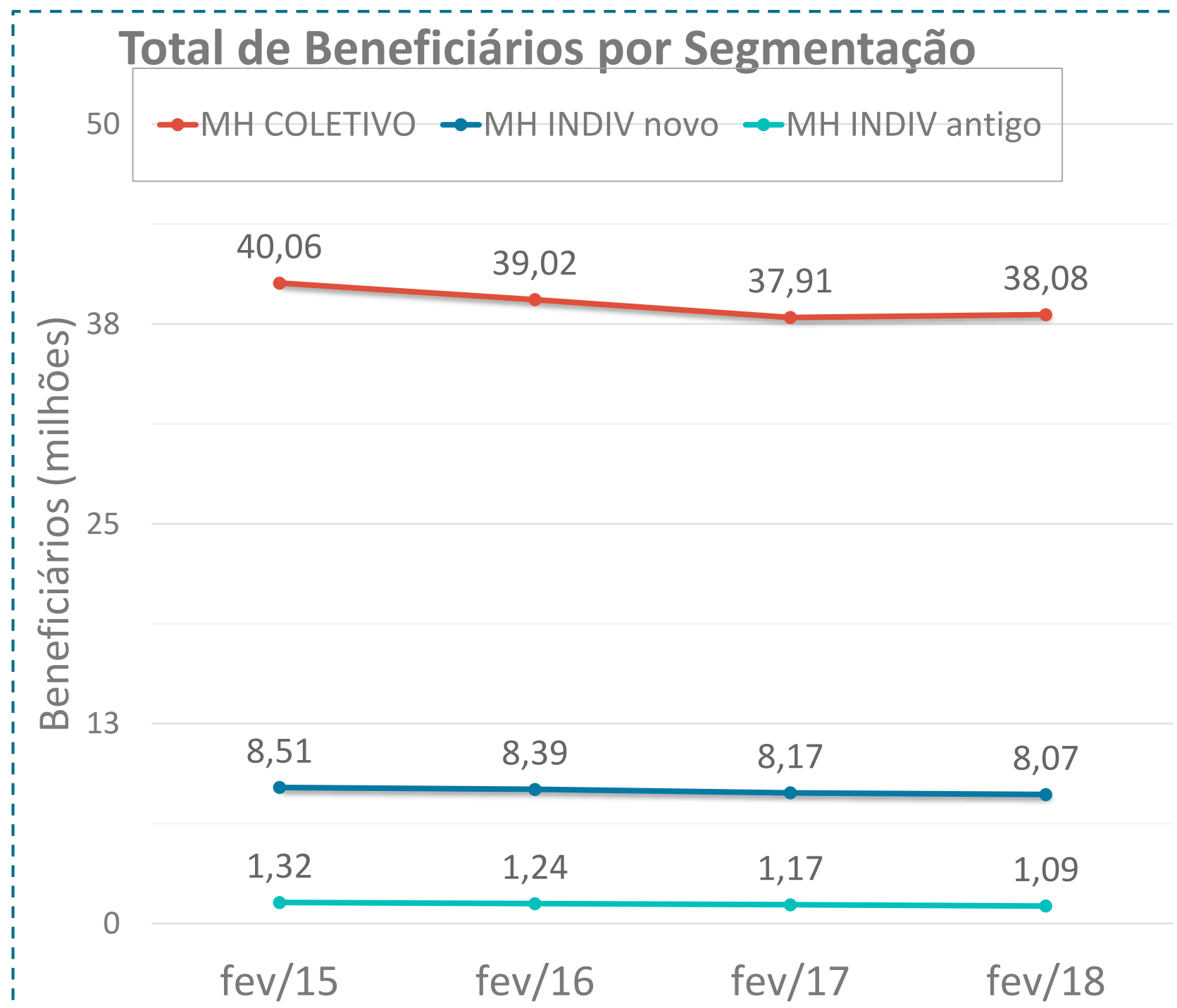
Ano	Nº Beneficiários em Planos M-H com ou sem Odonto	Taxa Crescimento
Dez/2008	41.468.019	5,5
Dez/2009	42.561.398	2,6
Dez/2010	44.937.350	5,6
Dez/2011	46.025.814	2,4
Dez/2012	47.846.092	4,0
Dez/2013	49.478.215	3,4
Dez/2014	50.139.736	1,3
Dez/2015	49.196.542	-1,9
Dez/2016	47.618.293	-3,2
Dez/2017	47.232.590	-0,8
Mar/2018	47.152.579	-0,2

Fonte: <http://www.ans.gov.br/perfil-do-setor/dados-gerais>



BENEFICIÁRIOS MH POR CONTRATAÇÃO

Participação no Total de Beneficiários



Fonte: ANS, SIB competência fevereiro de 2018

Receita de contraprestações das operadoras (em Reais) (Brasil - 2008-2018)

Ano	Receita de contraprestações	Outras receitas operacionais	Despesa assistencial	Despesa administrativa	Despesa de comercialização	Outras despesas operacionais
2008	60.433.169.987	12.094.287.940	8.182.685.119	10.671.511.875	1.730.629.659	8.642.254.727
2009	65.729.181.803	15.421.697.489	54.105.693.937	11.336.752.534	2.006.390.129	10.044.505.475
2010	74.255.866.012	18.121.469.007	59.711.410.619	12.217.911.909	2.319.014.135	12.426.938.890
2011	84.367.198.778	19.694.708.442	68.851.186.132	13.001.713.745	2.743.336.217	14.033.340.070
2012	95.216.079.102	20.284.875.831	80.073.580.927	13.972.303.925	3.149.606.828	13.478.695.223
2013	109.033.713.525	14.900.542.583	90.906.340.009	14.670.255.393	3.488.427.813	13.810.929.979
2014	126.562.323.016	14.880.757.588	106.495.517.183	16.324.838.429	4.138.590.043	14.694.195.640
2015	143.316.979.247	15.297.250.264	120.119.869.692	17.215.490.024	4.777.138.317	15.750.807.052
2016	161.566.876.053	17.167.973.021	137.123.815.321	18.722.316.054	5.291.050.757	17.447.481.334
2017	179.303.994.674	16.964.687.834	150.583.574.464	19.617.610.261	5.365.351.897	17.578.109.816
2018	45.652.556.564	3.993.967.099	37.165.212.902	4.623.452.419	1.360.373.170	4.344.462.899

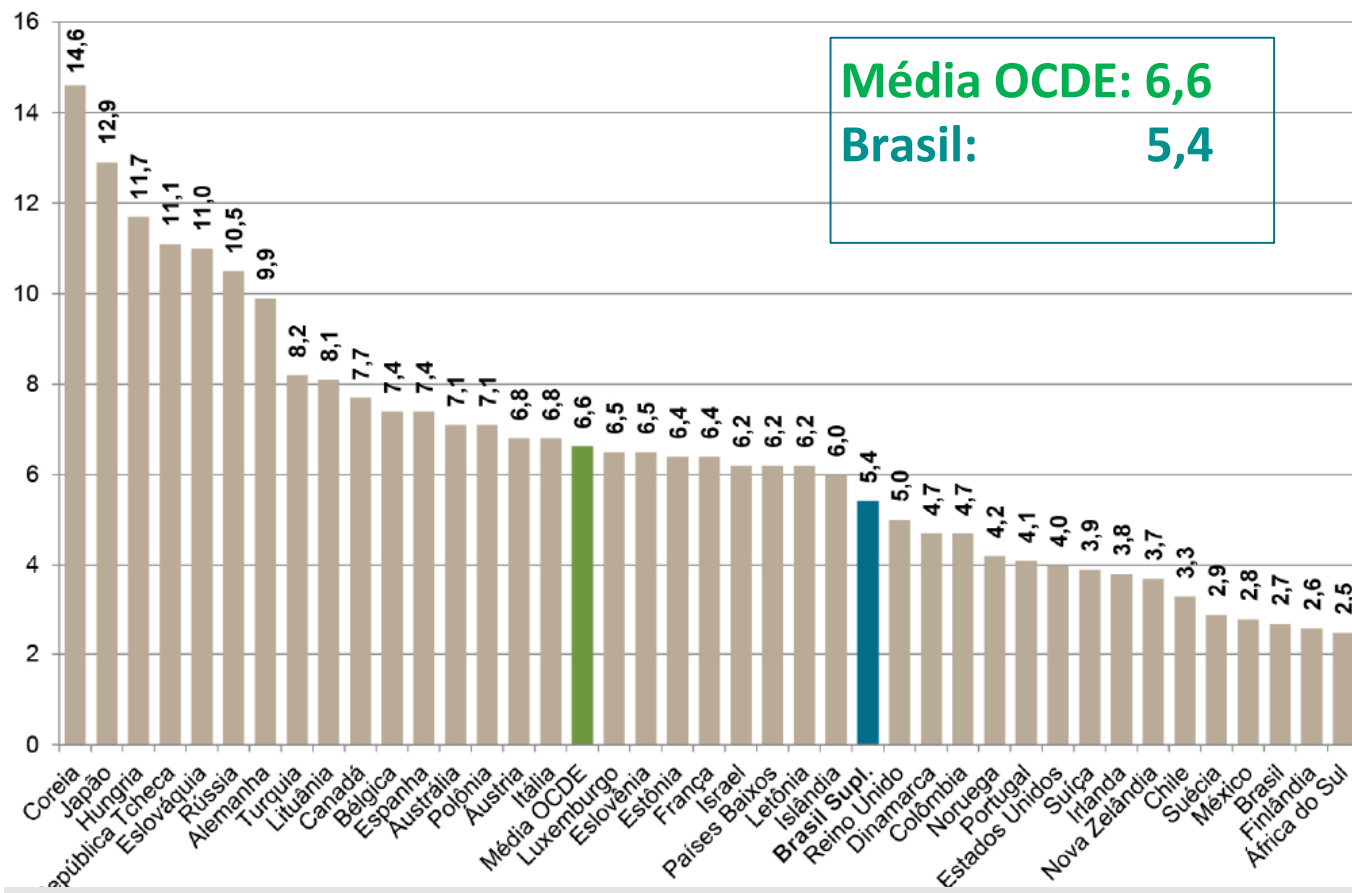
Fontes: DIOPS/ANS/MS – 12/06/2018

Notas:

1. Dados de 2018 referentes ao 1º trimestre.

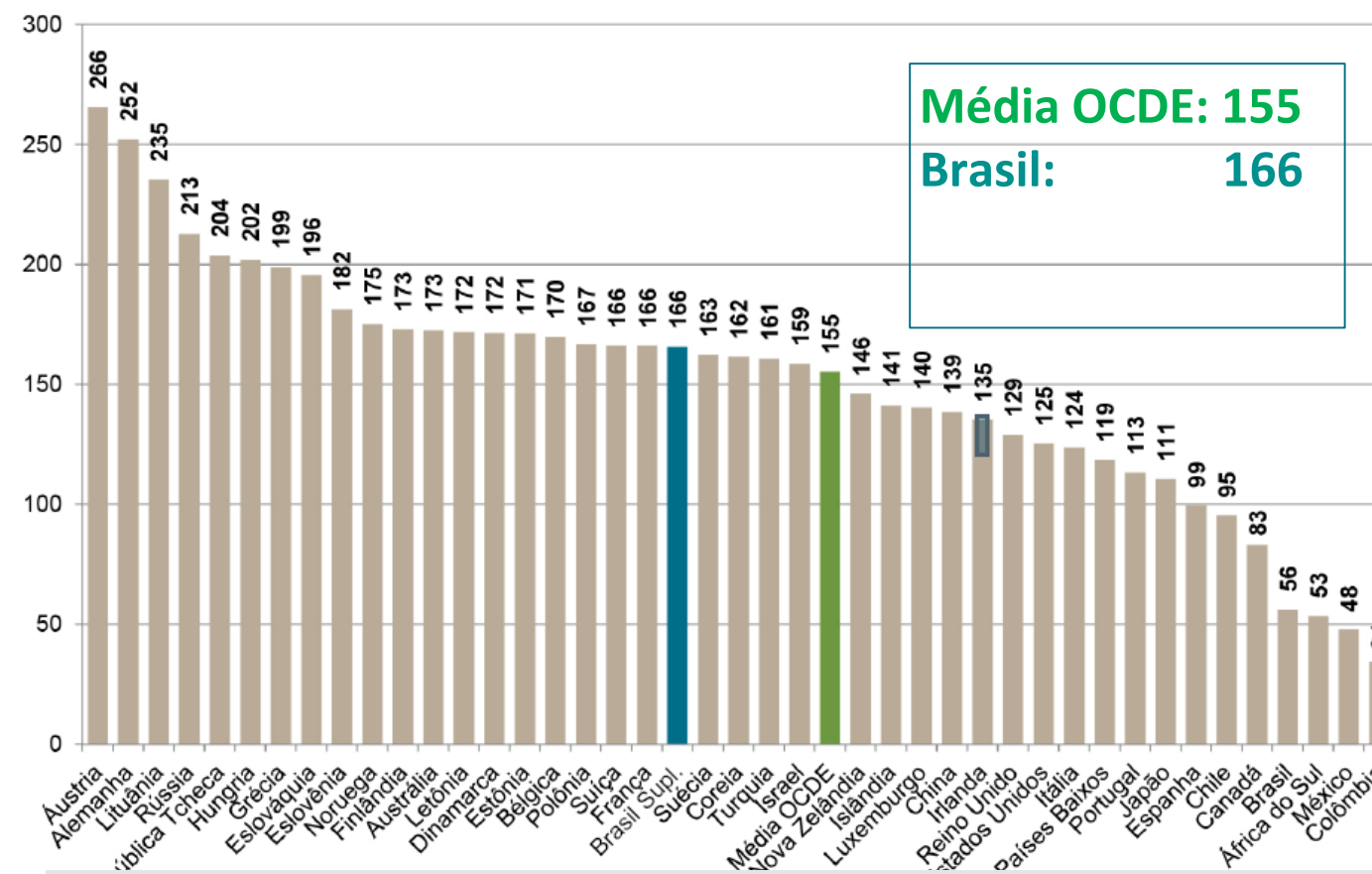
Fonte: <http://www.ans.gov.br/perfil-do-setor/dados-gerais>

Consultas médicas por habitante



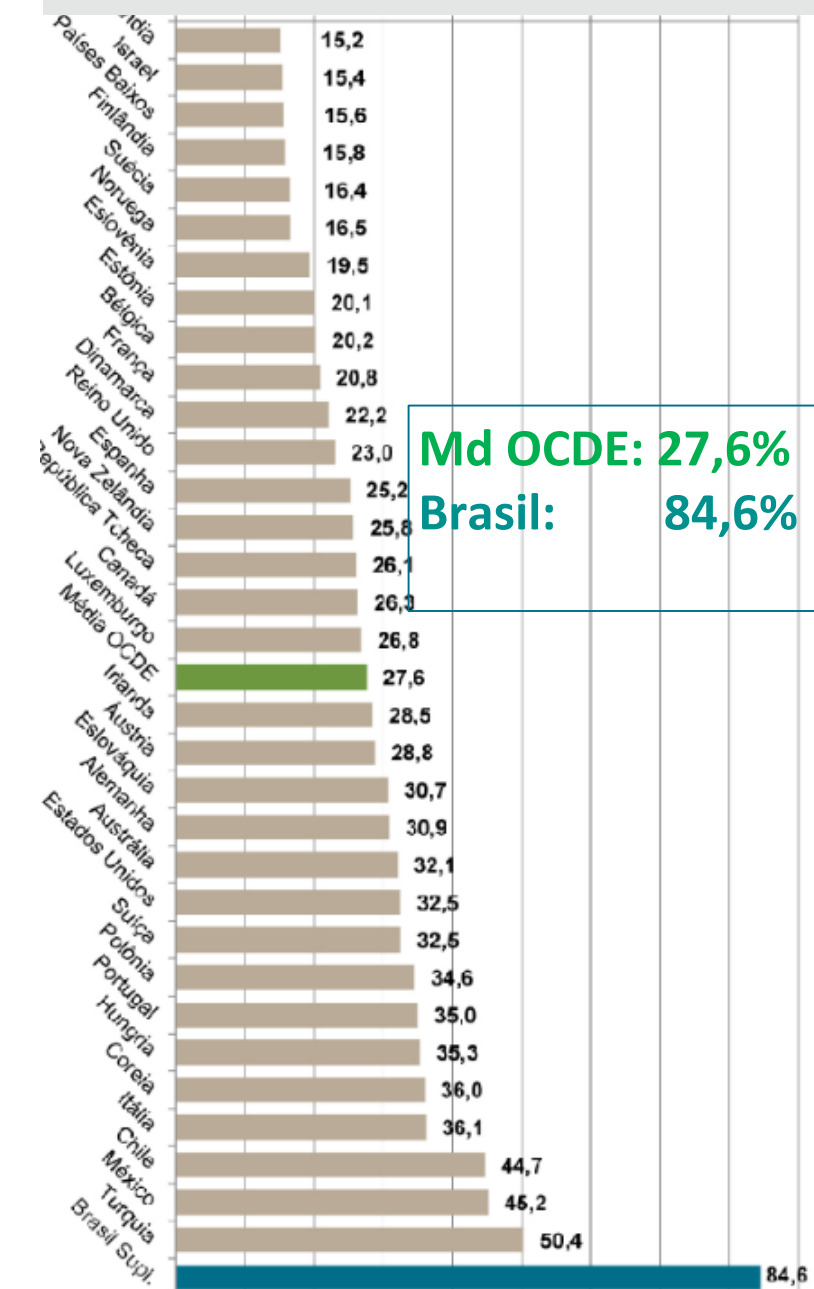
Média OCDE: 6,6
Brasil: 5,4

Taxa de Internação hospitalar por 1000 habitantes



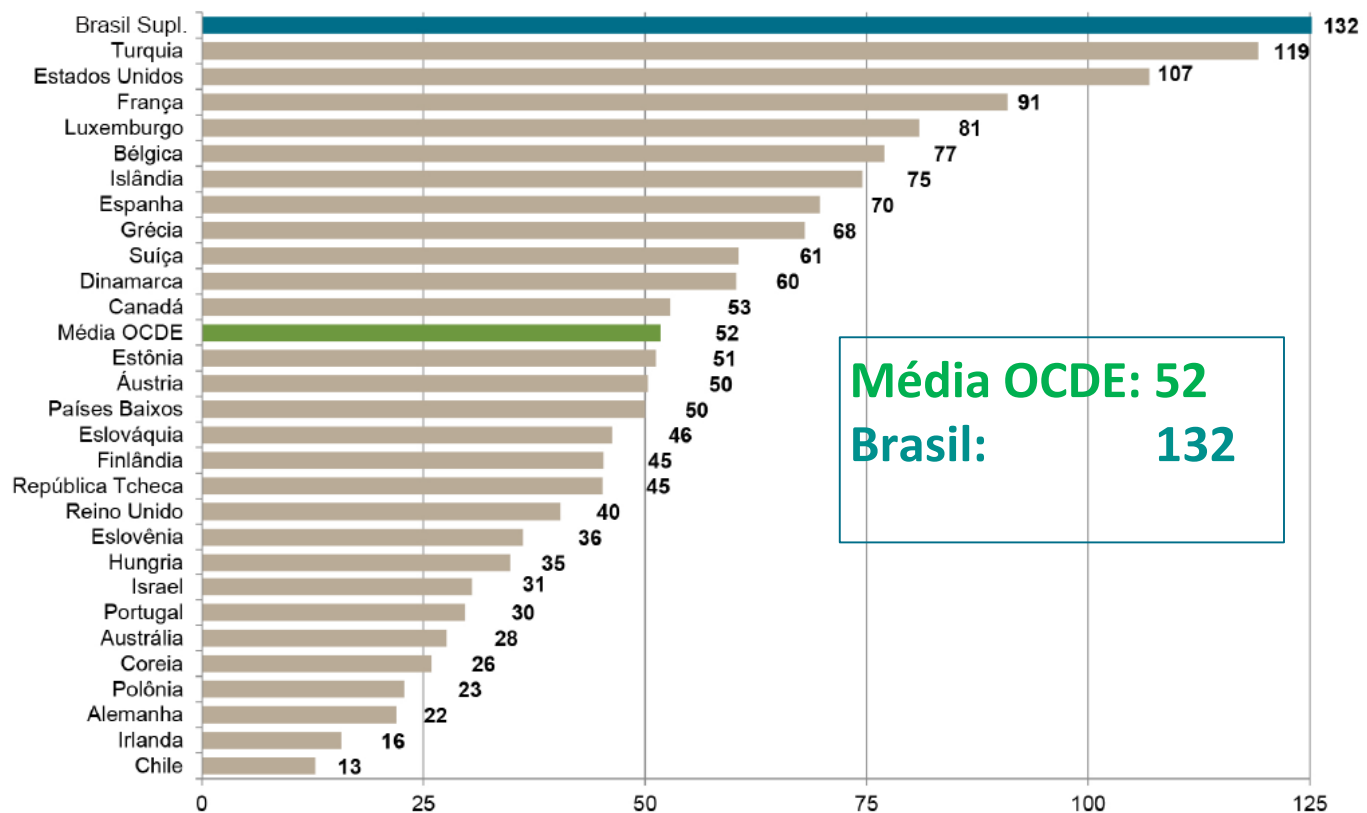
Média OCDE: 155
Brasil: 166

Taxa de Cesarianas (nº de partos cesáreos para 100 nascidos vivos)



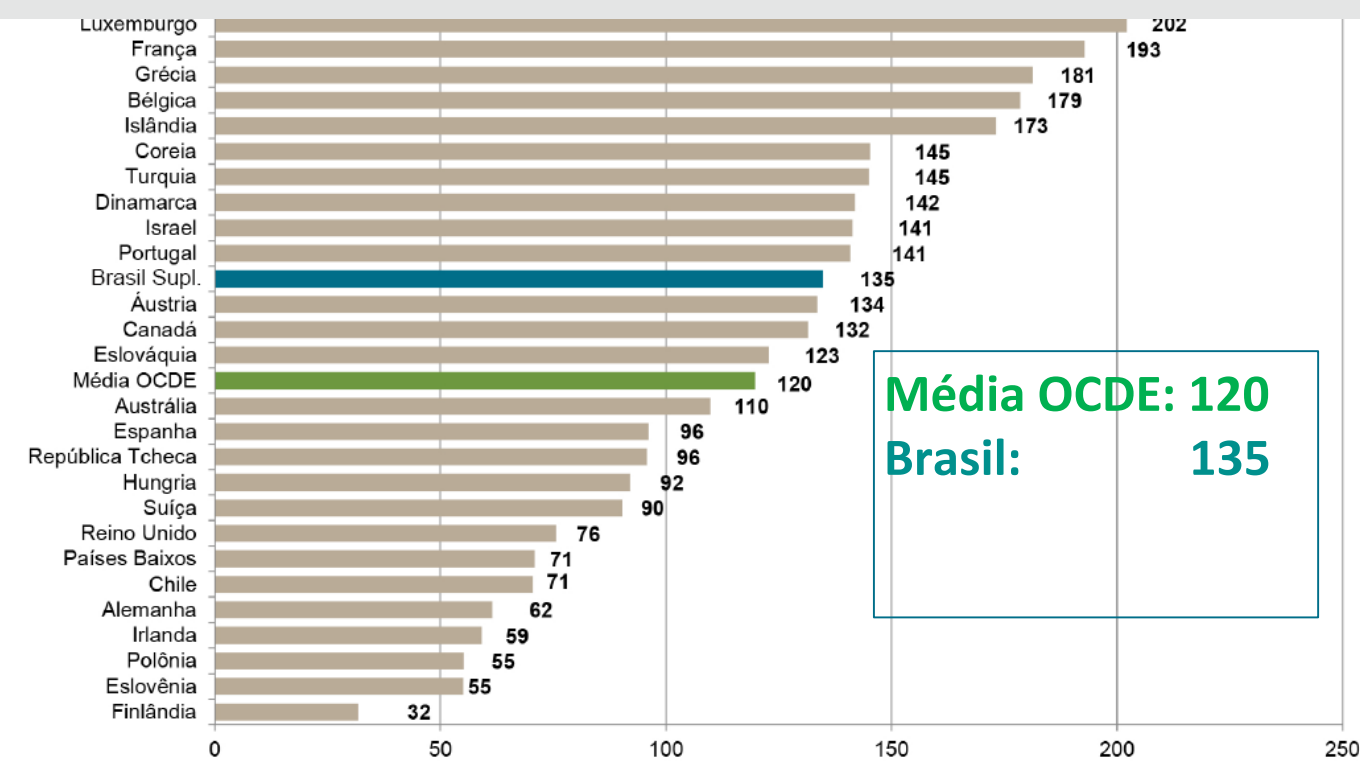
Md OCDE: 27,6%
Brasil: 84,6%

Nº Total de Ressonância Magnética por 1000 habitantes



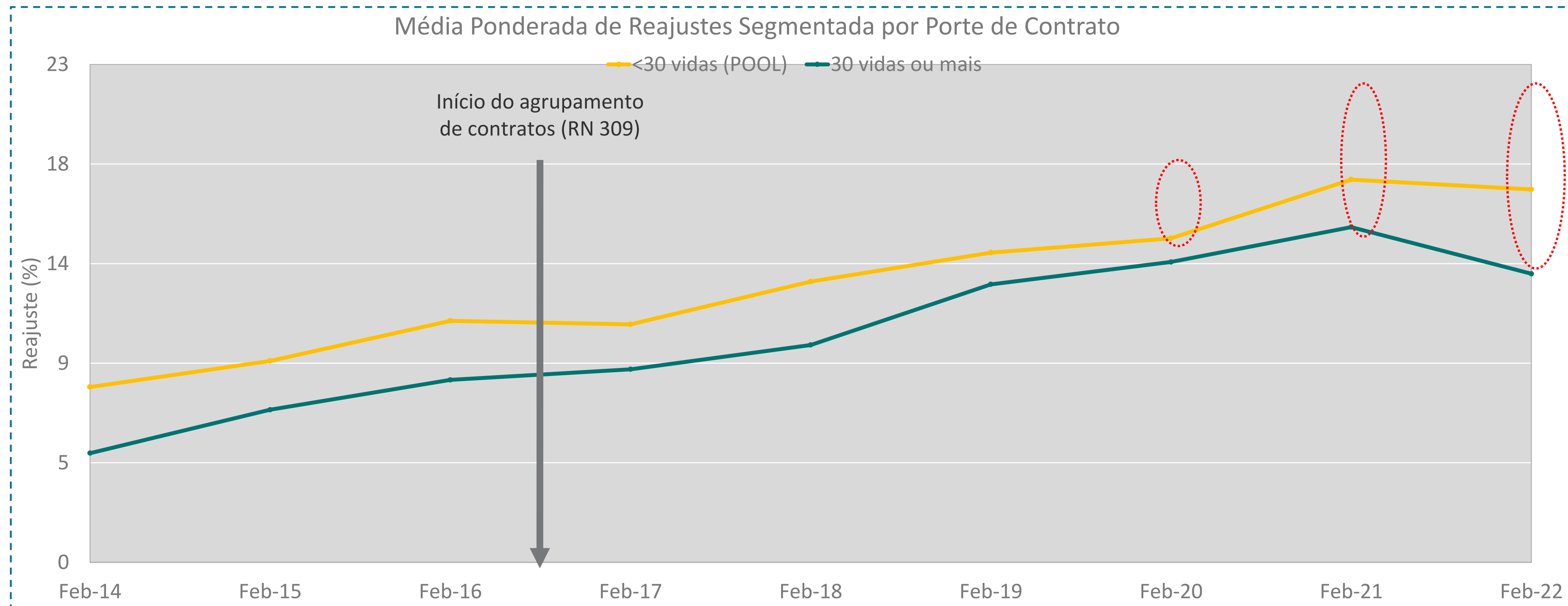
Média OCDE: 52
Brasil: 132

Nº Total de Tomografia Computadorizada por 1000 habitantes



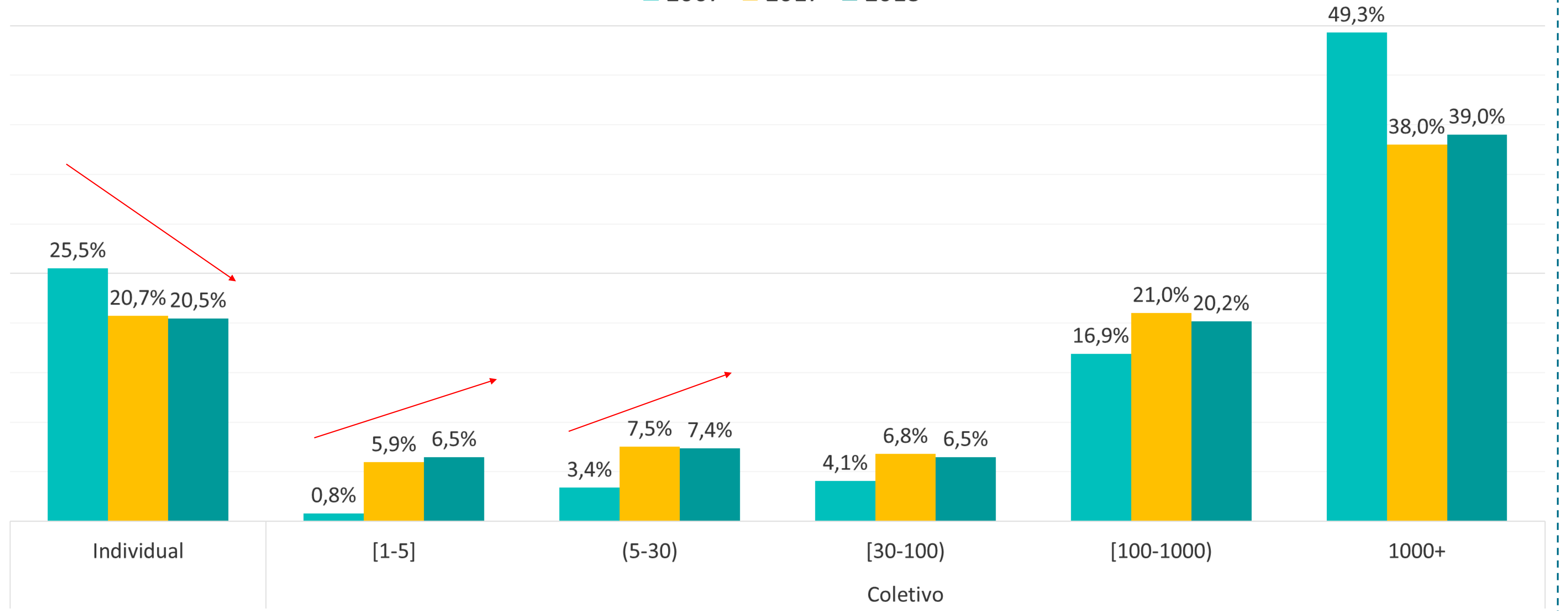
Média OCDE: 120
Brasil: 135

Fonte: Mapa Assistencial - OECD (2015b), SIB/ANS 03/16). Comparativo BR (2015) com os países membros e parceiros da OCDE (2013).



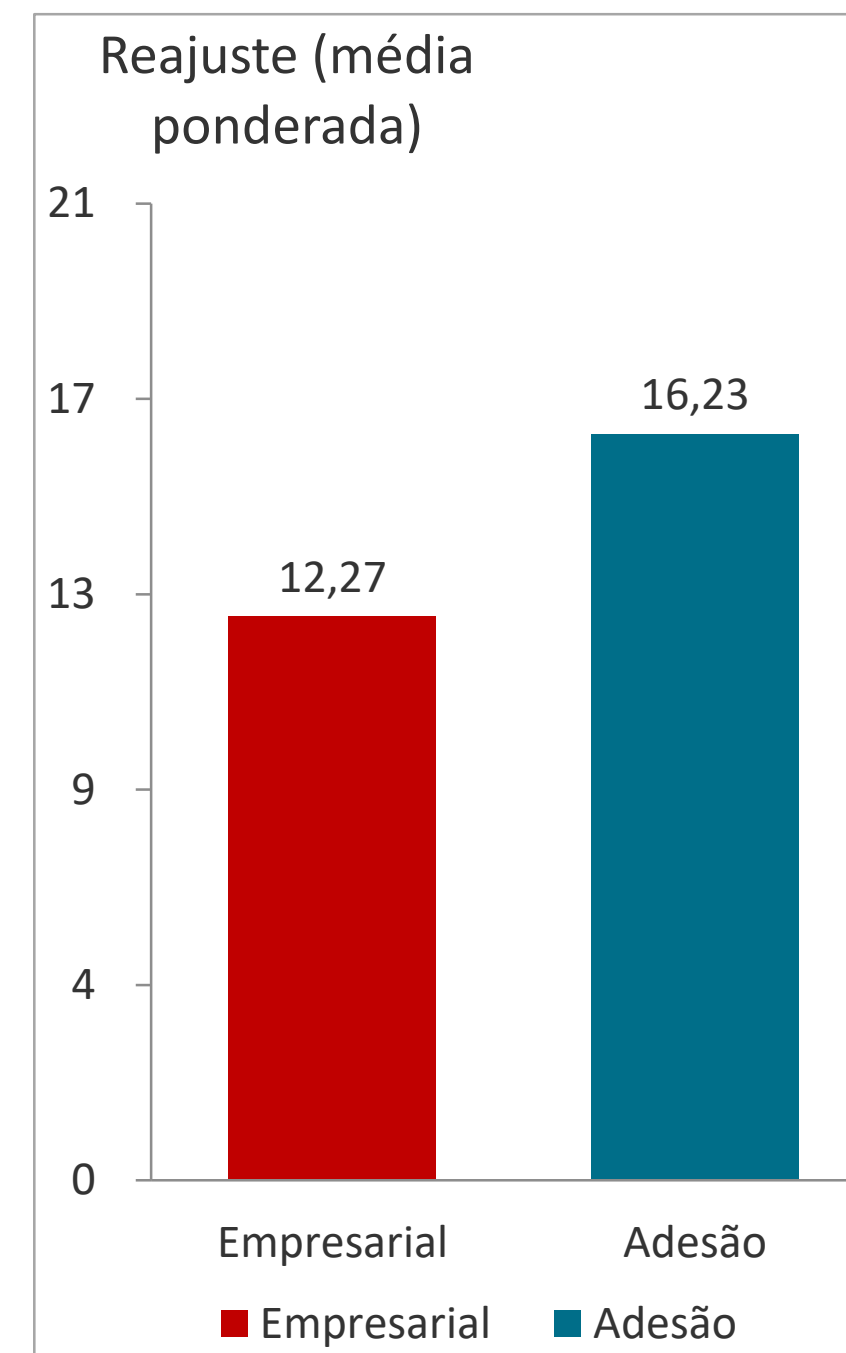
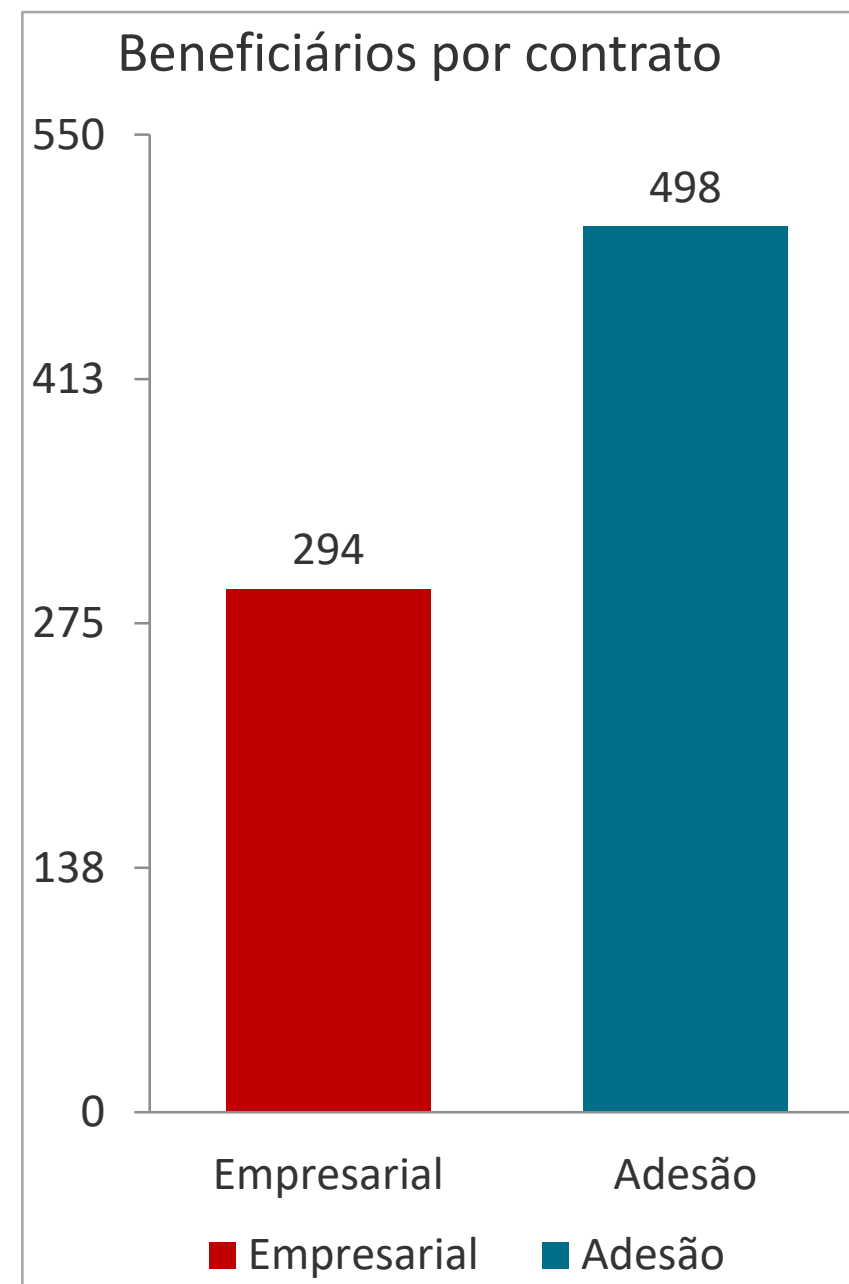
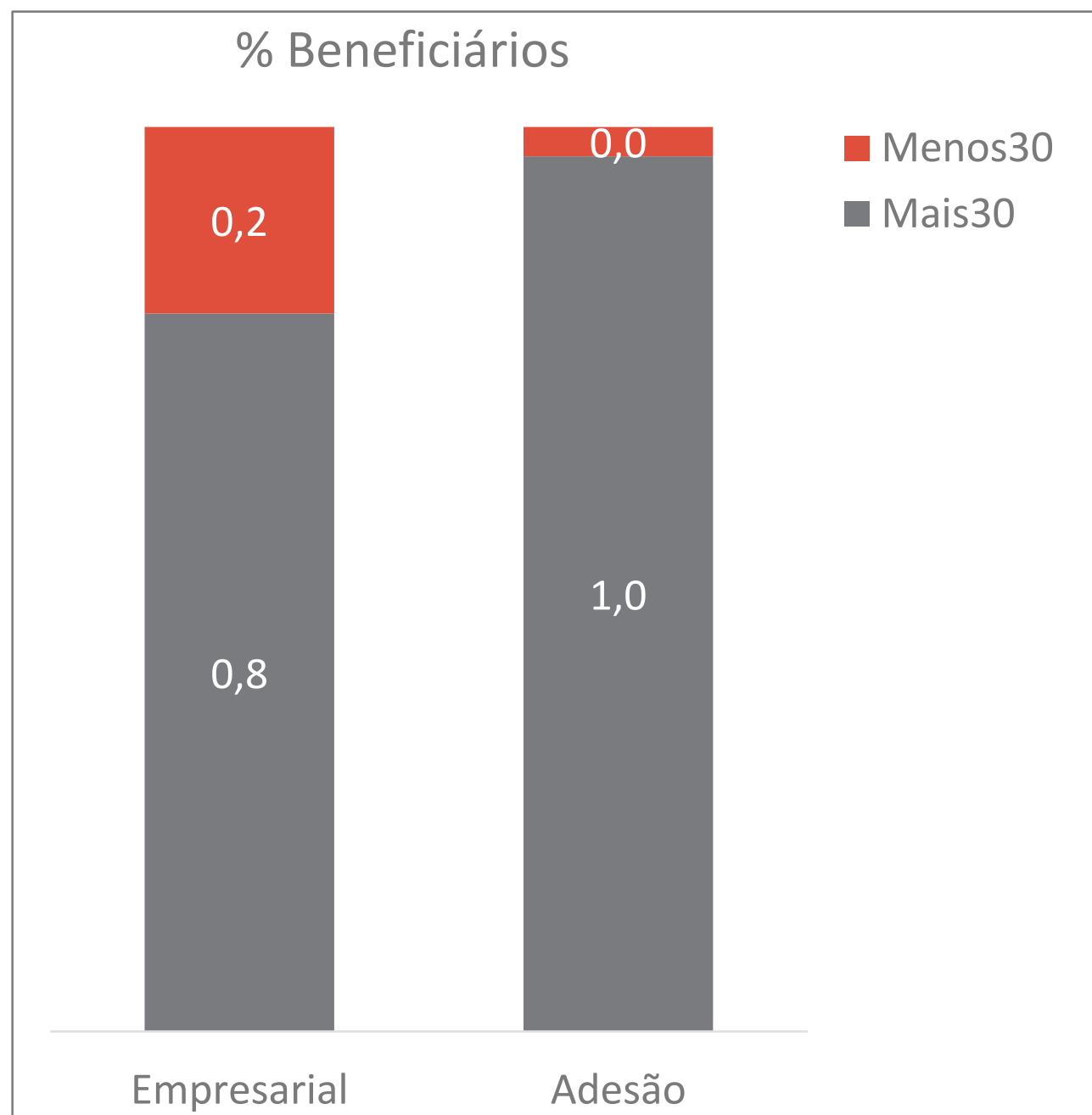
Participação no Total de Beneficiários* por Porte de Contrato e Tipo de Contratação

■ 2007 ■ 2017 ■ 2018



* Participação sobre o total de beneficiários em planos médico-hospitalares com modalidade de pagamento pré-estabelecido.

Fonte: ANS, RPC, base de cálculo do índice ANS após exclusão de valores atípicos. Reajustes aplicados entre março 2017 e fevereiro 2018.

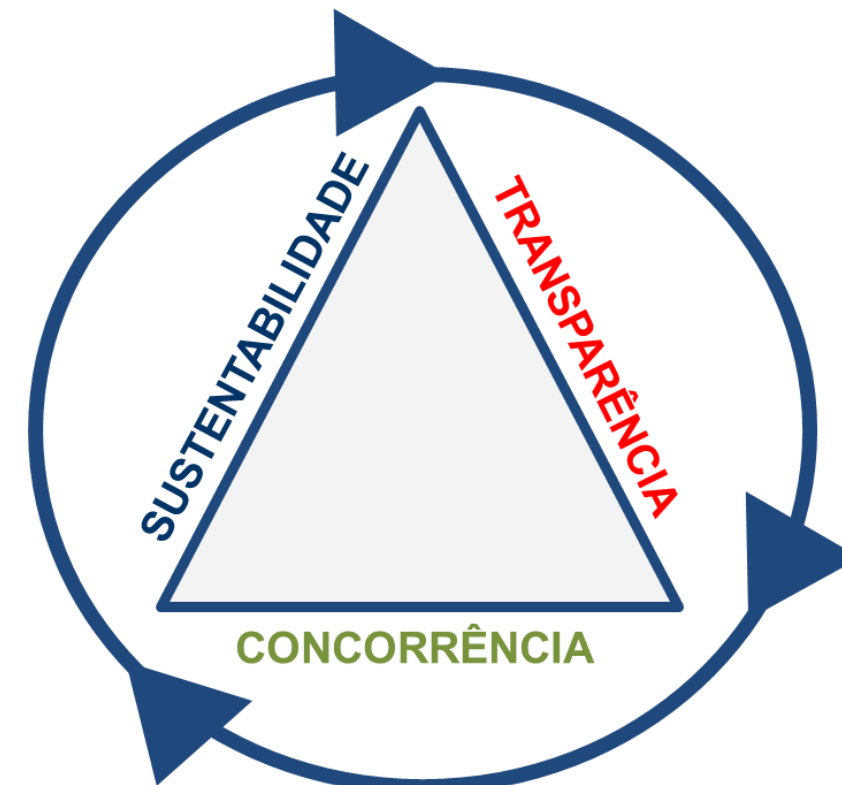


* Participação sobre o total de beneficiários em planos médico-hospitalares com modalidade de pagamento pré-estabelecido.

Fonte: ANS, RPC, base de cálculo do índice ANS após exclusão de valores atípicos. Reajustes aplicados entre março 2017 e fevereiro 2018.

SUSTENTABILIDADE

Ampliação/perenização das receitas, redução/racionalização dos gastos e ampliação do *Market Share*.



TRANSPARÊNCIA

Padronização/ sistematização e publicização das informações sobre preços e reajustes.

CONCORRÊNCIA

Estímulo à qualidade, mobilidade e reequilíbrio da intensidade regulatória entre planos de contratação individual e coletiva.

Regra

- Necessária autorização prévia, com índice limitado ao percentual calculado pela ANS.

Metodologia

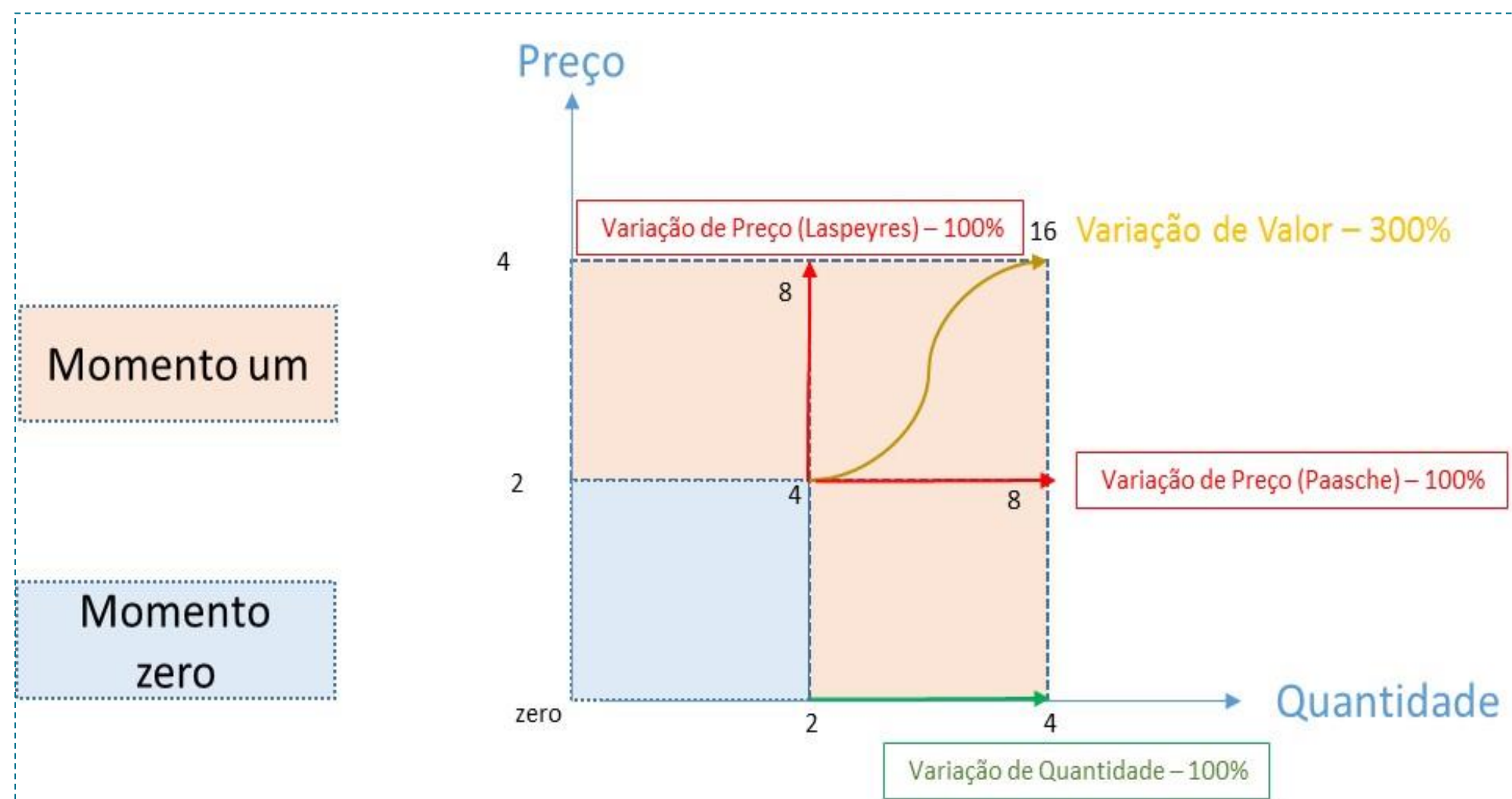
- Baseada no *Yardstick Competition*
 - O princípio é que o regulador estabeleça um parâmetro ou referência, que não seja o desempenho passado ou presente do próprio mercado que está regulando;
 - O parâmetro adotado, desde 2001 são os comunicados dos reajustes aplicados aos contratos coletivos com trinta ou mais beneficiários;

- Base de dados RPC 2018: 28.108.240 Beneficiários (76,4% SIB).

Os **índices de preços** levam em consideração somente as variações do preço de determinado bem ou serviço.

Índices de quantidade levam em consideração a variação da utilização de determinado bem ou serviço. Este aumento de utilização, no caso da Saúde, pode ser derivado de fatores, entre outros, como envelhecimento populacional e introdução de novas tecnologias.

Índices de valor levam em conta a variação simultânea dos efeitos decorrentes de **preços** e de **quantidades**.



ÍNDICE	LASPEYRES	PAASCHE
Preços	$\frac{\sum p_{1t} \cdot q_{1,0}}{\sum p_{1,0} \cdot q_{1,0}}$	$\frac{\sum p_{1t} \cdot q_{1,t}}{\sum p_{1,0} \cdot q_{1,t}}$
Quantidade	$\frac{\sum p_{1,0} \cdot q_{1,t}}{\sum p_{1,0} \cdot q_{1,0}}$	$\frac{\sum p_{1,t} \cdot q_{1,t}}{\sum p_{1,t} \cdot q_{1,0}}$
Valor	$\frac{\sum p_{1,0} \cdot q_{1,t}}{\sum p_{1,0} \cdot q_{1,0}}$	

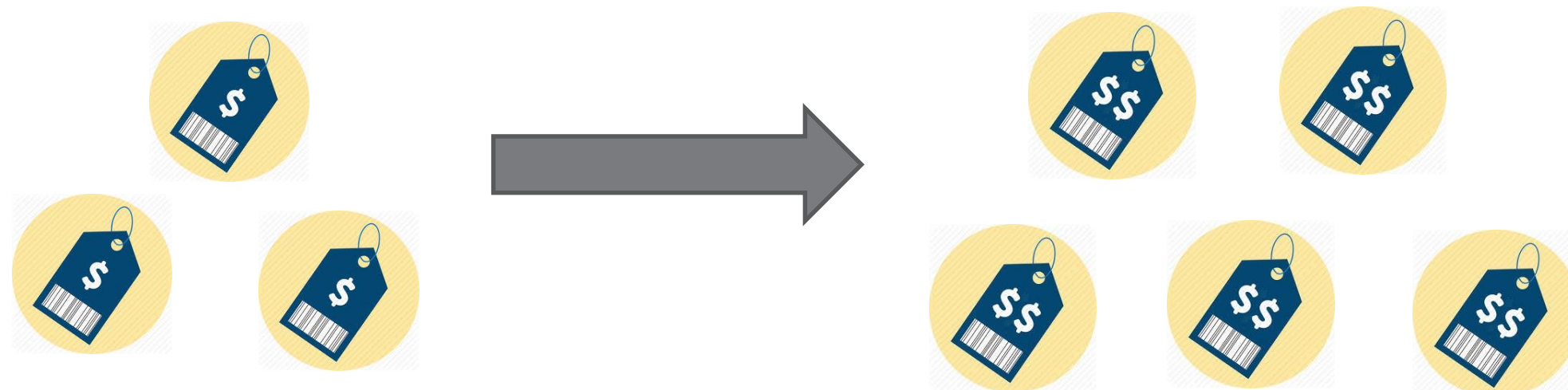
Índices de preço

Medem a variação do preço de um determinado produto (ou de uma cesta de produtos)



Índices de valor

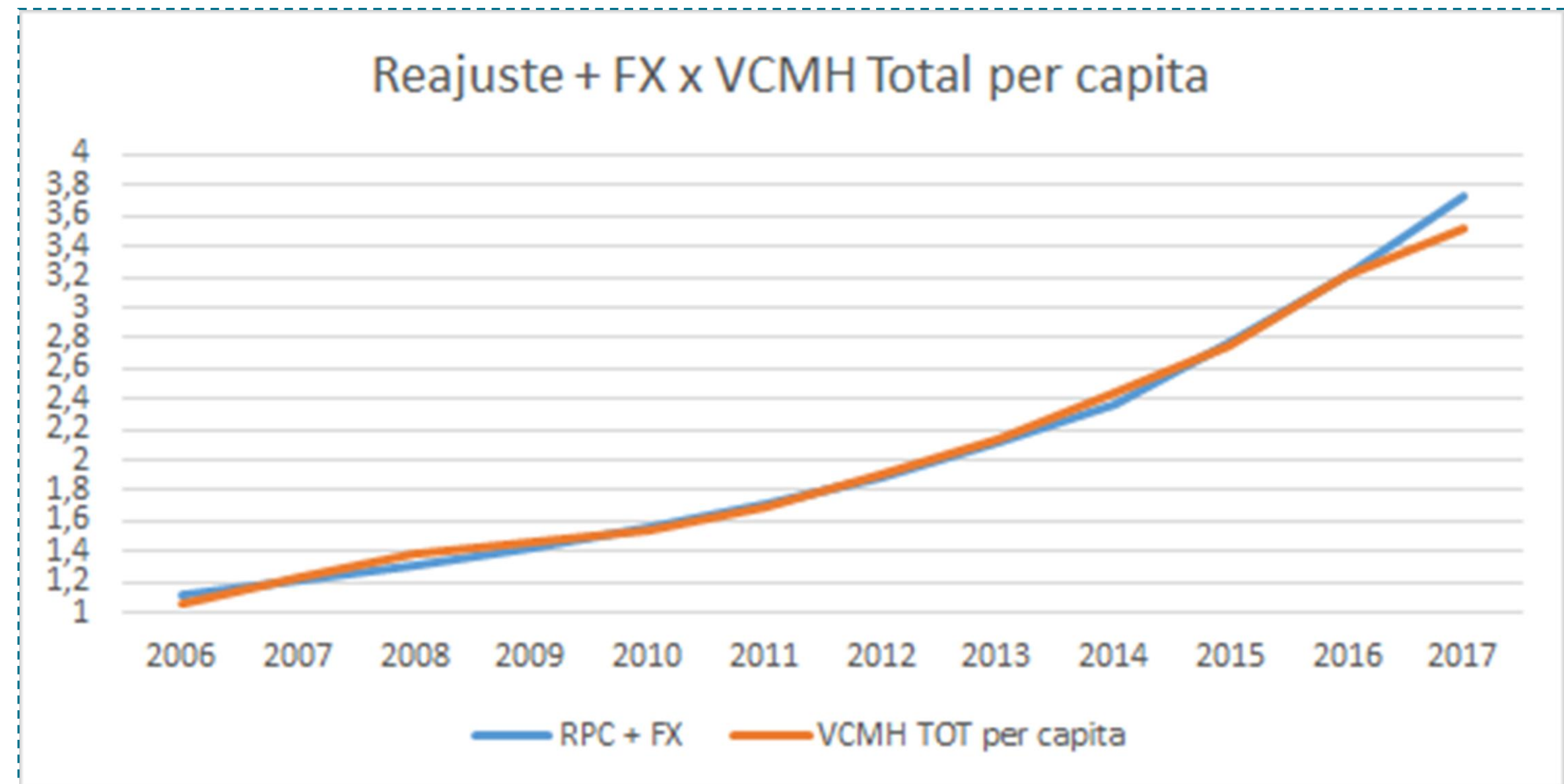
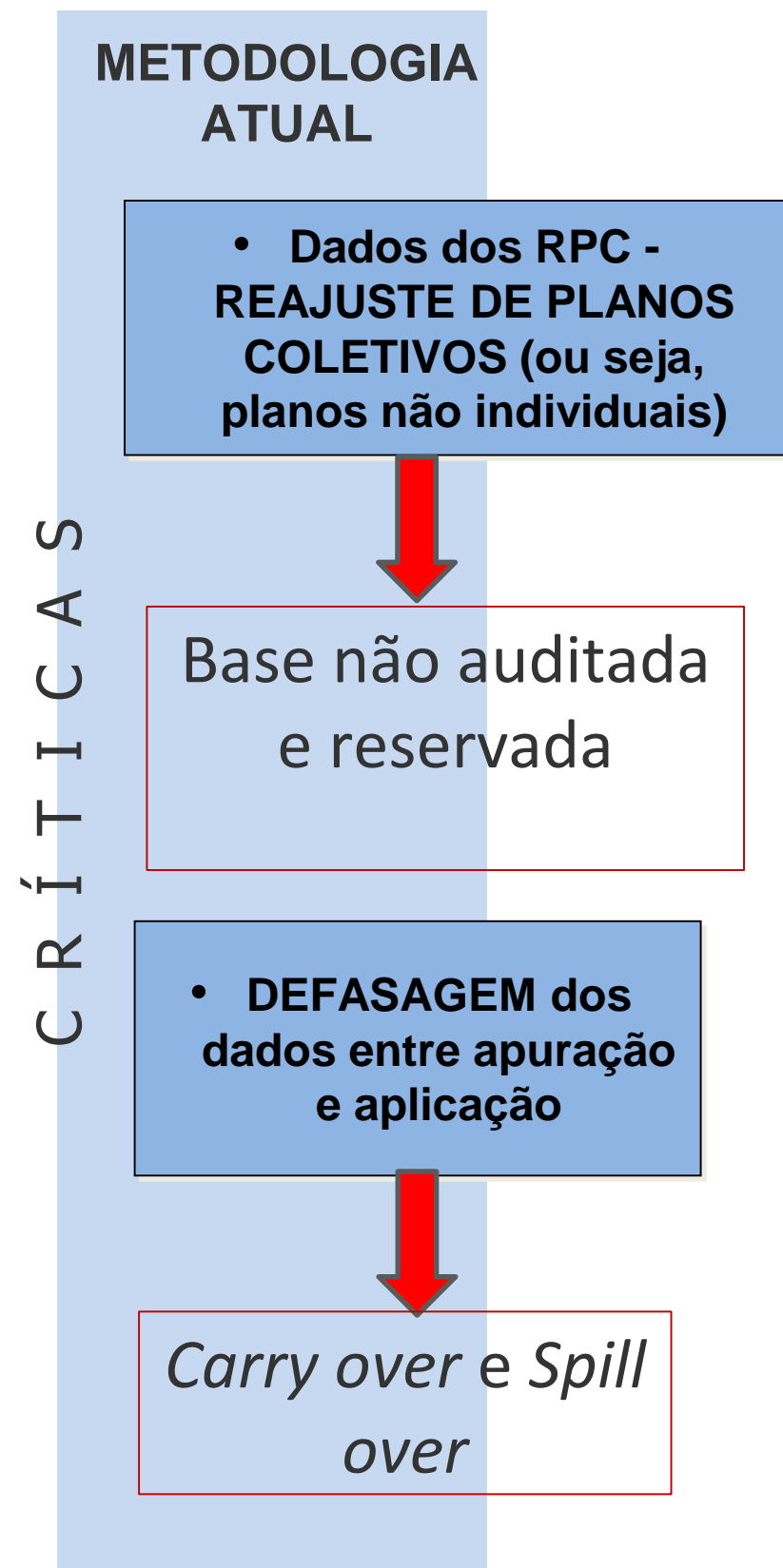
Medem a variação e preços e de quantidades consumidas.



A VCMH é um índice de valor!

Aplicação	Índice	Cálculo	Base de Dados
mai/00-abr/01	5,42%	Índice setorial baseado no IPCA	n/a
mai/01-abr/02	8,71%	Média simples (75%) + IPCA (25%).	Base completa RPC
mai/02-abr/03	7,69%/ 9,39%	Média ponderada / Programa de valorização da consulta	Exclusão de valores extremos com box plot 3
mai/03-abr/04	9,27%	Média ponderada	Alteração da variável de reajuste para excluir impacto de alterações do fator moderador
mai/04-abr/05	11,75%	Média ponderada	Sem mudanças
mai/05-abr/06	11,69%	Média ponderada	Sem mudanças
mai/06-abr/07	8,89%	Média ponderada	Corte na base para considerar comunicados com 50 ou mais vidas
mai/07-abr/08	5,76%	Média ponderada	Introdução da exclusão da retroalimentação
mai/08-abr/09	5,48%	Trimédia	Passou-se a adotar o box plot 1,5 para exclusão de valores atípicos
mai/09-abr/10	6,76%	Trimédia + Fatores exógenos (5,60% + 1,10%)	Sem mudanças
mai/10-abr/11	6,73%	Média ponderada	Alteração no corte para considerar comunicados com 30 ou mais vidas
mai/11-abr/12	7,69%	Média ponderada	Sem mudanças
mai/12-abr/13	7,93%	Média ponderada + Fatores exógenos (7,93+0%)	Sem mudanças
mai/13-abr/14	9,04%	Média ponderada + Fatores exógenos (8,21+0,77%)	Sem mudanças
mai/14-abr/15	9,65%	Média ponderada	Sem mudanças
mai/15-abr/16	13,55%	Média ponderada + Fatores exógenos (12,43+1%)	Exclusões na base devido a inconsistências identificadas no monitoramento, alteração no corte da base para considerar <u>contratos</u> com 30 ou mais vidas, cálculo do reajuste pro-rata pelo período efetivo de aplicação e alterações da IN 47/14
mai/16-abr/17	13,57%	Média ponderada	Exclusões na base de operadoras inativas e devido a inconsistências identificadas no monitoramento, incluindo comunicados com alteração no Fator Moderador
mai/17-abr/18	13,55%	Moda	Sem mudanças

Reajuste 2018: 10%



Até 2017, os resultados acumulados da metodologia baseada no *Yardstick Competition*, comparando com a VCMH, **NÃO** demonstram vício estrutural (reajustes sistematicamente superiores/inferiores a VCMH).

- Em 2013, o projeto foi incluído na Agenda Regulatória da ANS
 - Sustentabilidade do setor/Aprofundar estudos sobre modelos de reajustes para planos individuais.*
- Os estudos foram retomados no 2º trimestre de 2013, em caráter interno.
 - Foi produzida a Nota 1241/2014/GGEFP/DIPRO/ANS, disponibilizada à sociedade em http://www.ans.gov.br/images/stories/A_ANS/Transparencia_Institucional/agenda_regulatoria/NOTA_PRICECAP.pdf;
 - A partir de 2013, os dados contábeis da carteira de plano individual foram desagregadas no Plano de Contas Sintético (até 2012, a informação só era obtida em demonstrações analíticas, o que reduzia a conformidade dos dados)
 - Foram realizadas simulações com índices regionais e fatores de produtividade, calculados a partir dos dados obtidos nas demonstrações contábeis.
 - Concluiu-se que em algumas regiões, a regionalização do índice não seria possível devido a pequena quantidade e amplitude dos dados (diferença entre o maior e menor valor)
- O trabalho foi submetido a uma avaliação externa:
[http://www.ans.gov.br/images/stories/Participacao da sociedade/2018/reuniao 8 avaliacao da metodologia e dos resultados do price cap.pdf](http://www.ans.gov.br/images/stories/Participacao_da_sociedade/2018/reuniao_8_avaliacao_da_metodologia_e_dos_resultados_do_price_cap.pdf) que concluiu que a metodologia proposta é fundamentada economicamente, sendo considerada implementável

- ❑ Em 2015, foi instituído o Grupo de Trabalho de Política de Preços

- ❑ Em 2017, dando continuidade aos estudos internos do tema, foram elaboradas quatro propostas, que foram apresentadas em 06/12/2017 na 7ª reunião do Comitê de Regulação e Estrutura dos Produtos:
 - ❑ Precificação – Estabelecimento de valores mínimos de **comercialização**;
 - ❑ Reajustes Individuais – Mudança da metodologia de cálculo (do Yardstick para uma metodologia baseada na VCMH – Variação dos Custos Médico-Hospitalares);
 - ❑ Revisão Técnica – Possibilidade de reajustes extraordinários para determinadas carteiras, mediante contrapartidas das operadoras;
 - ❑ Reajustes Coletivos – Ampliação do pool (agrupamento de contratos), das atuais 29 vidas para 100 vidas (nos contratos coletivos empresariais) e todos os contratos (no caso dos contratos coletivos por adesão).

- ❑ As discussões prosseguiram com o tema “reajuste individual”, quando foi realizada, em 08/02/2018, a 8ª reunião do Comitê de Regulação e Estrutura dos Produtos.

- ❑ 24 e 25 de julho de 2018: AUDIÊNCIA PÚBLICA, discussão das propostas já apresentadas, com foco na nova metodologia de reajuste para os planos individuais.

➤ METODOLOGIA ATUAL

REAJUSTE INDIVIDUAL

REGRA ATUAL

- “YARDSTICK COMPETITION” – ROBUSTA BASE TEÓRICA ECONÔMICA
- BASEADO NOS REAJUSTES COLETIVOS DOS CONTRATOS COM MAIS DE 30 VIDAS



➤ ALTERAÇÃO

REAJUSTE INDIVIDUAL:

- BASEADO NA VARIAÇÃO DOS CUSTOS MH DOS PLANOS INDIVIDUAIS
- VCMH
- EXPURGO REAJUSTE POR FAIXA ETÁRIA
- EXPURGO FATOR DE PRODUTIVIDADE

- A metodologia é inspirada no modelo *Price Cap* (*preço teto*) e vem sendo debatida desde 2010.

$$\mathbf{FPI}_{ta} = \underbrace{\mathbf{FMH}_{ta}}_{\text{VCMH}} \times \underbrace{\mathbf{1/FFE}_{ta} \times \mathbf{1/FGP}_{ta}}_{\text{Fator X = Faixa Etária + Produtividade}}$$

- Utilização da VCMH do mercado de planos individuais com expurgo da variação de faixa etária;
- Fator X com desconto a título de produtividade do setor.

- Baseado nos dados contábeis;
- A partir de 2013, as despesas da carteira individual são detalhadas no **Plano de Contas Sintético** (RN 290 alterada pela RN 314);

4	1	1	1	1	1	0	2								Planos Individuais/Familiares depois da Lei
4	1	1	1	1	1	0	2	1							Despesa com Eventos / Sinistros
4	1	1	1	1	1	0	2	2							Glosa
4	1	1	1	1	1	0	2	3							Recuperação por Co-Participação
4	1	1	1	1	1	0	2	9							Outras Recuperações

- A partir de 2013, são exigidas informações de custos em **Quadros Auxiliares do DIOPS**.

Rede de Atendimento	Consultas Médicas	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos Ambulatoriais	Demais Despesas
Rede Própria						
Rede Contratada						
Reembolso						
Intercâmbio Eventual						
TOTAL						

Obrigada!

ggrep.dipro@ans.gov.br



Disque ANS
0800 701 9656



Central de
Atendimento
www.ans.gov.br



Atendimento pessoal
12 Núcleos da ANS.
Acesse o portal e
confira os endereços.



Atendimento
exclusivo para
deficientes auditivos
0800 021 2105



[ans.reguladora](https://www.facebook.com/ans.reguladora)



[@ANS_reguladora](https://twitter.com/ANS_reguladora)



[ansreguladora oficial](https://www.youtube.com/ansreguladoraoficial)



[company/ans_reguladora](https://www.linkedin.com/company/ans_reguladora)



MINISTÉRIO DA
SAÚDE

GOVERNO
FEDERAL